

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO

Relatoria: CRISTHIANO NEIVA SANTOS BARBOSA

Joaquim Guerra de Oliveira Neto

Autores: Laelson Rochelle Milanês Sousa

Lourival Gomes da Silva Júnior

Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento progressivo da população é indubitavelmente um fenômeno natural, irreversível e mundial. Segundo o censo demográfico de 2010, 10,8% da população brasileira possuía 60 anos ou mais, sendo que desse extrato, 55,5% era de idosas, o que mostra um favorecimento do sexo feminino na análise da variável sexo dentro da perspectiva do envelhecimento. **OBJETIVOS:** Discutir os aspectos envolvidos no processo da feminização da velhice e analisar as consequências emanadas dessa caracterização. **METODOLOGIA:** Através de uma metodologia descritiva-reflexiva, realizou-se uma revisão da literatura acerca do objeto de estudo de interesse, utilizando artigos científicos de base de dados e bibliotecas digitais, como a Scielo, Bireme, Lilacs, além de dados demográficos oficiais e livros fundamentados na literatura de interesse. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura constata que a prevalência de mulheres se tornou expressiva ao longo das décadas, sendo o contingente delas mais significativo quanto mais idoso for o segmento. A citar como exemplo, no Brasil e na África do Sul o segmento feminino corresponde a dois terços da população acima de 60 anos. Diante dessas constatações, a velhice se feminilizou. A explicação está relacionada aos seguintes fatores: redução de complicações durante a gestação, o parto e o puerpério, contribuindo positivamente para a redução da mortalidade feminina; o fato de as mulheres (nelas incluídas as idosas) serem mais vulneráveis ao acometimento de doenças faz com que elas procurem mais os serviços especializados de saúde; são menos expostas que os homens a causas externas e violentas de óbitos; em geral, as mulheres casam-se, em média, 7 anos mais novas que seus parceiros. **CONCLUSÃO:** Diante do envelhecimento progressivo da população, verifica-se uma representativa vantagem na quantidade de idosas, produzindo o processo de feminização da velhice.